

ATA NÚMERO 2.702 DA SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 01 DE JULHO DE 2024.

Ao 1º (primeiro) dia do mês de Julho do corrente exercício de 2.024, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim – Beia Vilarim, secretariado pelos (as) vereadores (as) Daniel Gaioto Aniceto e Sebastião Atílio da Silva – Nego da Maruca, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.702 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (09) nove comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao Primeiro Secretário Vereador Daniel Gaioto Aniceto para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Marcia, nobres vereadores, os munícipes presente, imprensa. Hoje temos 02 (dois) Requerimentos, 01 (um) Projeto de Lei e 01 (uma) Correspondência. Ofício n 90/2024. Assunto: Convenio de n. 04/2024 formado entre a Pref. Mun. De Orlandia com a Fundação Pio XII- Hospital do Amor de Barretos, com o objetivo de insumos médicos hospitalares. **REQUERIMENTO N 19/2024** de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto *“Requerendo ao Chefe do Poder Executivo, que através do setor competente, a saber, Secretaria de Educação, envie para esta Casa de Leis cópia do despacho e demais documentos enviados pelo Ministério Público de Orlandia para a Prefeitura Municipal a respeito do recesso escolar do mês de julho, a ser gozado pelas auxiliares de educação que trabalham nas creches de nosso município.”* **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento n 019/2024 de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Vitor Fávaro. **VITOR:** Boa noite a todos, Presidente Beia, vereadora Marcia, munícipes aqui presentes. A gente teve uma reunião na Prefeitura né? Mas eu gostaria de pedir o apoio de vocês para votação desse requerimento, pois eu acho de estreme importância que fique registrado aqui nessa casa de leis a resposta do Ministério Público, a Secretaria de Educação e também da Prefeitura, que até o momento eu não tive o acesso da resposta. Então eu gostaria que vocês me apoiassem nesse requerimento. Obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Zeca do Petê. **JOSÉ-ZECA:** Boa noite sr. Presidente, demais companheiros vereadores, o vereador Marcia, imprensa em nome da ORC, aos

municípios presente, em nome do Mestre Leonir, e toda a turma do Kung Fu. Os conterrâneos aqui também presente hoje, obrigado vocês pela presença de todos. Esse assunto o Vitor já foi encerrado, eu acho que todos já entenderam sobre esse requerimento que o senhor está pedindo, e eu tenho certeza que a resposta desse requerimento vai ser o mesmo que a Zilda já passou, aquela reunião que nós todos tivemos presente. O senhor estava presente e não teve nenhum questionamento de nenhum vereador naquele momento, todo o sabem que foi uma denuncia no Ministério Público que fizeram, e ali já foi decidido que não vai ter recesso para as creches, as creches continuaram abertas durante o recesso. Então, acho que não tem mais a gente que expor a pessoa, já vai responder o Ministério Público, acho que já está muito mais de o que claro para nós vereadores aqui, e outra coisa, um requerimento como esse, e a gente tem a informação em 30 minutos, 20 minutos, é só, está procurando a Secretária da Educação, que ela está disposta a passar qualquer informação. Então, eu vou votar a contra. **DANIEL:** Com a palavra vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Boa noite senhor Presidente, nobres vereadores, há todos aqui presente na casa. Vitor, eu sei da importância que um requerimento tem, mas eu sei também dessa situação, como todos nós, e eu e você muito mais. A gente teve presente no Ministério Público junto com as auxiliares de educação, depois, estive numa reunião na manhã, na prefeitura, depois, a tarde, nós tivemos reunião, eu até avisei para as meninas auxiliares de educação que eu tive contato, que vieram pedir ajuda a nossa, eu avisei a elas para estarem na reunião, e a Secretária da Educação esteve nessa reunião. Para quem não sabe ainda, ela foi muito humilde e pediu perdão para as funcionárias, porque ela quis fazer um bem sem olhar a legalidade das coisas, e ela não poderia ter prometido que ela prometeu o recesso, que é ilegal. Então, as professoras auxiliares de educação, já tem ciência do que será feito, que não haverá recesso. Se vai haver alguma coisa ou não, agora eles vão resolver e vai nos passar, como foi falado na reunião, tanto para nós como para as funcionárias públicas. Eu vejo todo direito de requerimento, todo direito de informação, mas nesse caso, nós não, principalmente vocês oposição, vocês não têm ninguém negando a informação para vocês. Está muito bem explicado. E eu vejo um desgaste muito grande na pessoa da Zilda com esses tipos de requerimento. Foi falado aqui que ela não faz planejamento, que não tem planejamento, talvez falte algo no planejamento. Mas falar que há secretária da educação, não faz planejamento, ela tem que fazer planejamento todo mês. Isso é uma coisa que vem do Estado, que vem federal, e é registrado. Se não tiver planejamento, não recebe verba no... em tudo, principalmente no Fundeb. É igual uma ONG, por exemplo, os meninos do karatê estão aqui. Se eles têm uma instituição, uma ONG, para eles receberem verbas, eles precisam passar um planejamento de trabalho. A prova que há educação aqui, faz um planejamento assim, talvez não seja do desejo de todos nós. Mas que eles fazem um planejamento, eles fazem. E a nossa educação, quando se fala, em auxiliar de educação, as nossas creches,

elas são exemplos para as creches de toda a região, em todos os anjos. Seja a estrutura, a alimentação, e principalmente o trabalho oferecido por essas auxiliares de educação, que são uma segunda mãe dentro da escola para esses filhos, para essas crianças. Mas eu vou estar contrário ao seu requerimento hoje. Eu acho que esse assunto, ele já está resolvido e a Zilda deixou portas abertas para todos nós aqui, principalmente para mim e para você. Tenho certeza que isso vai ser passado para nós, é só ir lá e pegar tudo certinho, assim que eles receberem. Espero que você entenda. Muito obrigado.

**PRESIDENTE:** Boa noite, meus companheiros, vereadora Marcia, munícipes presentes, cumprimentar aqui os alunos, o mestre aqui, os professores, os instrutores, o Li Tchuo Pa Kung Fu né? Tem um projeto social lá no bairro José Luís Simões. Meus agradecimentos a todos vocês e a todos aqueles que, todos esses aqueles que toda as segundas-feiras estão aqui conosco. Bom, referente a esse requerimento, eu participei de uma das reuniões que teve na prefeitura para definir esta situação. Como já é sabido por todos as... As auxiliares estiveram aqui na segunda-feira passada, nos procurou para que nós pudéssemos interferir em alguma situação que estava acontecendo referente aí, ou recesso, né? Agora do mês de julho. Foi feito duas reuniões, eu pude participar de uma reunião. E, naquele momento, nós já sabíamos do acontecido e do que queria acontecer. Na reunião, com os auxiliares, eu não pude estar para a gente, mas como foi disto pela vereadora Marcia, ela esteve presente, o vereador Vitor, eu acredito que o Zeca teve, o Rodrigo teve também, né? Eu não vou precisar quem mais esteve presente na reunião. Nego teve também. Então, foi esclarecido a real situação de tudo aquilo que estava acontecendo e foi anunciado. Agora referente a esse requerimento, tudo que aqui está o teor da própria conversa que ove nas duas reuniões lá no Executivo. Então, com certeza vai responder para o MP e com certeza eu acredito que, de qualquer forma, a senhora de resposta vai chegar aqui também. Não havendo mais discussão coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem.

**REQUERIMENTO REPROVADO POR 06 (SEIS) VOTOS FAVORÁVEIS.** (A favor: Murilo, Vitor e Jorge) **DANIEL: REQUERIMENTO N 020/2024** de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto *“Requerendo ao Chefe do Poder Executivo, que informe a quantidade de cirurgias eletivas que estão aguardando realização bem como as modalidades dessas cirurgias e se há alguma previsão para que as mesmas sejam cumpridas.”* **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento n 020/2024 de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto. **DANIEL:** Com a palavra a vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Vitor já pode contar com o meu voto favorável e depois também se possível depois que você tiver a resposta, se você puder compartilhar com a gente. Tá? Muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Zeca do Petê. **JOSÉ-ZECA:** Mais um vez boa noite a todos, esse requerimento eu vou votar favorável até porque eu acompanho muito a Sec da Saúde. Acho que ninguém mais do que eu acompanho muito essas cirurgias de todas as formas, e quando se fala em cirurgias eletivas, são aquelas que ficam numa fila aguardando, mas

muitas vezes uma cirurgia eletiva ela pode passar a ser urgente. Isso depende do médico falar que ela é urgente. Então eu já ouvi muitas conversas que muitas vezes fala, ah passou um outro na frente, mas às vezes é porque é por causa de uma própria urgência que o médico pede para passar essa cirurgia na frente. Mais eu acho muito importante que depois você passe também essa informação para todos nós aqui, isso é muito interessante para nós sabermos como que está, a quantidade de pessoas que estão aguardando a cirurgia, para nós isso é muito importante. Então eu vou votar favorável a esse requerimento. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Vitor Fávaro. **VITOR:** Realmente eu fiz esse pedido justamente por isso, porque existem até algumas cirurgias que no meu ponto de vista é urgente e ainda não aconteceu. Então é de extrema importância a gente saber quantas pessoas estão nessa fila, e se existe alguma possibilidade e o que que a gente pode fazer para a gente diminuir ou até zerar a fila se fosse possível né? Então é justamente por isso o meu pedido de requerimento aí. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda ao Primeiro Secretário Vereador Daniel Gaioto Aniceto para que proceda a leitura do Veto constante na ordem do dia. **DANIEL:** PL 022/2024 de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária de 2025 e dá outras providências." Neste momento vereador Daniel, foi interrompido pelo vereador Zeca, que pleiteou a dispensa da leitura por se tratar de segunda votação, o que foi deferido pelo sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Coloco em ÚLTMA DISCUSSÃO o PL 022/2024 de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao Segundo Secretário Vereador Sebastião Atílio da Silva para que faça chamada do senhores dos vereadores para ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **SEBASTIÃO:** Daniel Gaioto. **DANIEL:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Jorge Gabriel - Thor. **JORGE-THOR:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Zeca do Petê. **JOSÉ- ZECA:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Luiz Carlos Vilarim - Beia. **PRESIDENTE:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Marcia Lucia Belato. **MÁRCIA:** Pela aprovação. **SEBASTIÃO:** Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Rodrigo Paixão. **RODRIGO:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Vitor Fávaro. **VITOR:** Favorável. **SEBASTIÃO:** Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca: Favorável senhor. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI APROVADO POR UNANIMIDADE. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Gabriel Thor. **JORGE-THOR:** Boa noite a todos aí mais uma vez, a gente está chegando aí no período de férias, e eu gostaria de frisar que mais uma vez, a gente não tem nada preparado por o lazer e para a recreação das nossas crianças aí adolescentes do nosso município. Eu queria deixar aqui a cobrança e a indicação, aí a Secretaria de Educação, Cultura, Secretaria de Esporte, para que pare de falhar nessa área, e que a gente tenha algo que proporciona aos nossos jovens, principalmente nessa época de férias, algum tipo de recreação, lazer para essas crianças adolescentes não

ficarem ociosos, que a gente tenha os espaços públicos preservados e sempre com a manutenção em dia para que possa ser usufruído pelas nossas crianças aí no nosso município. **VITOR:** Você me dá um aparte? **JORGE-THOR:** Claro. **VITOR:** Eu vi um projeto estadual que frisa sobre a questão do almoço nas férias. Eu acredito que pode ser pensado pros próximos anos a questão de fazer isso dentro do nosso município e não só isso como também colocar essa parte esportiva e de recreação durante as férias para que as crianças não fiquem todo o tempo aí dentro de casa. Então eu acho de extrema importância esse o pedido vereador. **JORGE-THOR:** Eu ia tocar nesse assunto com relação ao almoço nas férias. Em 2021 eu fiz uma indicação para que fosse distribuído o Marmitex para as crianças da rede pública, nesse período de férias, visto que a gente sabe que infelizmente muitas crianças têm uma refeição quando está na escola. Muitos pais fazem questão de mandar para a escola justamente porque muitos não têm o que comer em casa. Eu fiz a indicação em 2021, fiz a indicação em 2022, 2023 e acabei de assinar uma hoje a hora que eu cheguei aqui com a Elara para esse ano de novo. Desde 2021 fazendo essa indicação e até hoje não foi atendido esse pedido aí para que seja distribuído no mínimo a marmita para essas crianças da rede pública. Aí precisa ver a questão de abrir a escola para fazer recreação em eles comerem dentro da escola, com relação a quantidade efetiva, como seria, a parte de férias das funcionárias aí. Mas fica aqui mais uma vez a indicação para que seja feita essa refeição. Muito a gente vive numa comunidade em onde muitas pessoas passam necessidade e eu tenho certeza que o que parece simples para muitos faria uma grande diferença para essas crianças com relação à alimentação delas. Deixar aqui meus parabéns ao Américo Alves, aos voluntários que faz uma diferença no setor do Meio Ambiente da nossa cidade, o próprio Quassim também são exemplos que a gente tem na nossa sociedade, com relação a parte educacional não só das crianças, mas de nós adultos também, com relação a plantio de área de vegetação, parte de árvore, enfim, faz um belíssimo trabalho aí no nosso município e eles devem ser lembrados sempre aí pelo exemplo que eles deixam para nós. Por hoje é isso aí, obrigado. **DANIEL:** Com a palavra a vereadora Marcia Lucia Belato. **MARCIA:** Bom, boa noite novamente a todos. Nós estamos hoje de 1º de julho e na parte pet, nós estamos entrando no “julho dourado”, que é o mês de conscientização das zoonoses, e da importância da vacinação em animais de estimação. A lei vem a variadora falar de bicho de novo. Zoonoses, o que é? Doença de bicho que pega em gente, mas explicado que isso não tem como. Uma leishmaniose, raiva e tantas outras doenças. Então, através nós protetores, já estamos divulgando isso em rede social, a gente usa das nossas redes sociais para fazer nossa própria divulgação, nossa própria pauta de conscientização através dos protetores. Mas aqui fica uma indicação também para que a prefeitura municipal através do órgão sanitário da cidade, do controle de vetores que também dedique esse mês na parte da comunicação da prefeitura para que dê atenção. A vacina antirrábica vem do governo estadual. Muita gente reclama, não tinha que ser

como antigamente hoje está faltando antirrábica, não sei o que. Isso não é culpa da prefeitura e sim do Governo Estadual. Eu, Marcia, falo para vocês que daqui alguns anos vocês vão ver como que nós vamos pagar sobre essa falha do governo estadual em deixar faltar vacina antirrábica nas cidades. Hoje nós já temos casos de raiva em humanos. Ninguém vê isso, mas hora que isso estourar já era. É uma coisa muito séria. A leishmaniose, um vetor não é o cachorro, é um mosquito. Mas a partir da hora que o cachorro tem a leishmaniose, se mosquito pica ele, pica um ser humano, pega. Hoje, a leishmaniose, antes, uns anos atrás eu falava que a leishmaniose batia nossa porta. Hoje a leishmaniose está dentro da nossa cidade. Já temos casos de leishmaniose em cães que estão sendo tratados, tratamento de altíssimo valor, coisas que nós poder público, prefeitura, poderia estar divulgando um pouquinho mais. Muito mais, muito mais, nunca é demais. E o mês também, além da consciência, ação das zoonoses, é também da importância da vacinação em animais. Hoje eu divulguei no meu vídeo, um vídeo nas minhas redes sociais, uma cachorrinha de July. A Georjia está aqui, ela é protetora, da onde nova chance, ela sabe de todos os nossos casos, a de July, ela parou todos os movimentos, ela tinha tiques repetitivos, a cinomose, altamente contagiosa de cão para cão. Um dinheiro de cerveja, de final de semana, ninguém fica sem tomar uma cervejinha, e outros de fazer alguma coisa, supérflua, que poderia deixar, de fazer, para dar uma vez no ano a vacina em seu animal, uma vez 10 ou uma vez 8, importada, a cinomose, quando não mata, ela deixa sequelas terríveis Mas terríveis mesmo. E a gente fala tanto em vacinar nós pessoas, em todas as idades, os animais são seres vivos, e detém todo o respeito, nossa e toda atenção, para também ter os mesmos cuidados em vacinação, a vacina salva vidas de pessoas e animais. Tudo que você previne hoje, você evita, sofrimento lá na frente, para todas as espécies, mas o "julho dourado", em especial, é, para chamar a atenção, então, do mês da conscientização das zoonoses, e da importância da vacinação dos nossos bichinhos e estimação em casa, que são os cães e os gatos. Gostaria de parabenizar, a administração, pela assinatura do convenio, até de 31 do 12, lá do hospital, Pio XII em Barreto. Só quem já precisou, eu precisei, para minha sogra, só quem passou meses e meses, por várias semanas, duas, três vezes na semana, por um tratamento de câncer, a gente sabe como que é importante, um convenio desse. Hoje, a gente tem lá, a casa, né, Vitor? Que leva o nome da mãe do Vitor, lá em Barretos, que também a administração, uma prefeitura, em homenagem ao mãe do Vitor, acolhe lá as pessoas de Orlândia, que vão lá fazer um tratamento, que é muito importante. A gente teve uma oportunidade de visitar aqui a Assistência Social, a Sandra Darine mostrou tudo que vai para lá toda semana. São verduras, são frutas, são café da manhã, é almoço, e muito bem feito, muito bem assim, é feito com muito amor. Foi trocado esse ano também, todos os jogos de lençol, porque eles podem deitar lá durante o dia enquanto não tão, é depois até esperar o ônibus vir, a ambulância, eles podem descansar. Toalha de banho, tudo foi trocado esse ano também, ficou impecável.

Então eu deixo aqui os parabéns e novamente, falo que deve ser um orgulho para você, né, teu seu nome, é o nome da sua mãe, num lugar tão especial, onde tantos orlandinos passam ali infelizmente, no momento triste, né, Victor? Mas, é... A gente tem orgulho de ter aquela casa lá de acolhimento, né, de... nem se for por uns instantes, algumas horas das pessoas que estão passando por isso, né? **VITOR:** Você me dá uma parte? **MARCIA:** Sim. **VITOR:** Não é porque leva o nome da minha mãe, mas a casa é de extrema importância, porque só quem tem um familiar que passa pela situação, dessa doença, sabe o quanto é difícil, né? Então você poder ter um pouco de aconchego, um pouco de descanso, né? E ter um suporte para passar pela quimioterapia e por essa fase difícil, né? Da doença, com certeza, é muito importante. Essa casa vem desde a... da gestão do Rodolfo, né? E não tem o que dizer, que todas as gestões que passaram desde, então, cuidou muito bem da casa e sempre vê a casa como uma prioridade aí para a população de Orlandia. **MARCIA:** Gente, uma outra assunto que eu vou encerrar com esse assunto e não é menos importante de nem um outro. Eu já vinha insatisfeita com um acontecimento e sexta-feira passada teve outro acontecimento. Eu vou ler para vocês o que eu postei nas redes sociais para me comentar para vocês entenderem do que se trata. Na última sexta feira, por volta das 16 horas, na Praça da Igreja Santa Genoveva, a cena era desoladora. O morador de rua, com suas roupas gastas, tinha ao seu redor seus fiéis companheiros de quatro patas (são 7 cães que um único morador de rua cuida), que o acompanham em sua jornada solitária. Mas há relatos, de um ato de crueldade da guarda municipal. Sem piedade, eles jogaram spray de pimenta no morador de rua e em seus cachorros, causando-lhes uma dor agonizante. Os animais uivavam e correram muito, procurando se esconder. Então morador de rua estava sendo abordado, GCM tentando algemá-lo, por suposto desacato. Todos ali eram seres vivos, merecedores de respeito. Quando vocês acharem que eu estou defender um morador de rua, eu estou falando todos. Guarda Municipal, morador de rua e animais. Eu preciso, sensibilizar as pessoas, mostrar que um morador de rua e os cachorros também tem sentimentos, também sofrem, também sentem fome, sede e frio. Eles precisavam de ajuda, de amor, de compaixão. E aqueles que deveriam protegê-los, em vez disso, supostamente fizeram contrário. Outro fato também que eu não concordo, no dia da festa gospel da cidade, moradores de rua estavam em frente ao palco, também queriam assistir aos shows. Mas foram retirados pela guarda novamente que estava presente. A injustiça nessa cidade não tem tamanho. Ali, onde as vozes se uniam em cânticos de louvor e adoração, onde as mãos se erguiam em oração e agradecimento, ali onde se pregava o amor e a compaixão, os mais desfavorecidos eram excluídos e marginalizados. Como poderia haver verdadeira fé e devoção em um lugar que não acolhia a todos, que não estendia a mão para os mais necessitados? que os moradores de rua foram convidados a se retirar, e assim a festa gospel seguiu o seu curso, embalado pela melodia das músicas sagradas enquanto eles foram excluídos. Que tipo de

mensagem de amor e compaixão poderia ser transmitida em um ambiente onde os mais vulneráveis eram tratados com desprezo e indiferença? Que tipo de testemunho de fé e solidariedade poderia ser dado em um espaço que fechava as portas para aqueles que precisavam desesperadamente de ajuda e compreensão? Deixando claro que quem expulsou moradores de rua foram a Guarda Municipal ou os guardas da festa. Que estes dois fatos lamentáveis, sirva como um chamado à reflexão eu fico muito "p" da vida. Ah, Marcia, você está defendendo os moradores de rua? Não, não estou, estou defendendo os cachorros, os animais. Porque qualquer um hoje que você for abordar, se tiver um cachorro, se tiver uma criança, se tiver um idoso, você vai começar a jogar esse spray de pimenta na cara de quem acha que está errado e vai pegar em todo mundo? E aí? E o morador de rua que tem várias testemunhas lá desde o mercado lá perto, nas redondezas tem câmara, falou que ele não estava fazendo nada. Uai! Só porque ele é morador de rua? Só porque ele está fazendo um serviço do poder público, ele está cuidando de animais, onde o tutor, quem tem a tutela desses animais, é o prefeito municipal. E é da onde que a guarda municipal tira o seu salário. Eu acho que deveríamos ter um preparo melhor. Muito melhor, para saber lidar com cada situação. Pega aí as psicólogas, tem gente que chama a gente de louco, mas quem precisa de psicólogo é profissional. Tem que chegar, tem que se fazer assim a parte do guarda municipal. Eles têm que ter um preparo. Sabe o que acontece quando um spray de pimenta pega no seu olho? Você já só manuseou pimenta e passou nos olhos. Imagine um spray daquilo. Imagina aquilo no olho de um animal. Ah mas a gente foi abordar o morador de rua. Ele desacatou, ele me xingou. E eu fui abordar eles cachorros me atacaram. Até meus gatos atacam, até meus cachorros se alguém me xingar. Por isso que eu falo, não tem preparo para lidar com a situação. Se você está indo abordar uma pessoa que tem um monte de cachorro perto, está na cara que os cachorros vão proteger. Estou falando errado, Vitor? você que é um adestrador. Os cachorros não tendem a defender o tutor, o suposto tutor que eles acham que é? Então já era esperado que os cachorros iam, pelo menos, latir um deles pelo menos ia morder. E não é justo fazer isso. E mexeu com bicho, mexeu comigo, mesmo, não tô nem aí. E eu posso cobrar da guarda municipal porque por dois anos consecutivos, eu envio e faço questão de enviar a verba para lá. Então eu posso cobrar mais ainda. Eu fui numa reunião onde vereadores foram. Eles têm uma arma lá agora que atira um fio e dá choque lá no Fulano, lá longe, lá no Rafael. Rafael, pega aí em você. Se der um daquele num cachorro morre na hora. O corpo de um animal é menor. Quem tá preparando esses profissionais pra saber o que eles podem e o que eles não podem fazer? Quantos quilos, uma pessoa que daquele eu morro. Eu peso 40 quilos. Eles sabem disso? Estão sendo preparados para isso? Não estou criticando ninguém, mas eu quero que tenha profissionalismo. Os nós estamos nos grupos aqui. Que foi falado que a guarda municipal está multando. Se vocês verem alguma guarda municipal multando vocês, vocês podem denunciar na corregedoria da onde for. A guarda

municipal não pode montar em Orlandia. Só partir, depois de um decreto do prefeito ou uma lei que passe por aqui. Se alguém falar que a guarda municipal está multando, filma, pega multa e vê lá quem que assinou. Porque não existe isso. É proibido a guarda municipal. A guarda municipal em Orlandia tem que cuidar de prédios públicos, prédios públicos, segurança, sim, da cidade, dos moradores. Mas tem que ter preparo. O preparo de uma guarda municipal ou de qualquer pessoa de segurança pública não é a tirar. Não é você aprender a manusear uma arma. Somente. É você aprender a manusear sua mente. A respeitar cada um. Depois desse auê aí que aconteceu, houve muitas críticas. Ah, mas morador de rua não sei o quê, não sei o quê. Eu vou dar hoje uma sugestão. Ah, mas eu vou na Câmara. Eu não tenho voz. Realmente, aqui dentro da legislação vocês ouvem nós falarmos. É inconstitucional hoje, um munícipe que está sentado aí falar, porque se não vira uma bagunça. Ninguém vai entender ninguém. É ordem, isso significa ordem. Então, na Câmara Municipal, na ALESP e na Câmara Federal. Mas existe uma coisa que se chama audiência pública. A audiência pública é um espaço onde todos têm voz. Todos têm voz. Nós podemos, senhor Presidente, fazer uma audiência pública sobre o tema para resolver ou para discutir sobre a situação dos moradores de rua. Eles poderão participar, os munícipes poderão participar, a guarda municipal terá que participar, CREAS, CRAS, assistentes sociais, órgãos das assistentes sociais, coloca todo mundo junto e vai ver o que está acontecendo. A prefeitura já ofereceu alguma vez serviço para os moradores de rua? Ah, tá. Mas vamos falar cara a cara. Vamos saber o que está acontecendo. Os moradores de rua recusaram trabalhar ou não? Ou não foi oferecido nada a eles? É preciso sentar e dialogar através de uma audiência pública, que não seja aqui na sessão seja um lugar onde todo mundo tem voz, onde todo mundo possa falar sua opinião, trazer sugestão, trazer solução. Outra coisa, sobre os cães. Na hora que um cachorro fica doente com o spray de pimenta, não é guarda municipal que vai pagar conta não, ó. Cangote de protetor, viu? Porque nem prefeitura paga. Porque o veterinário municipal trabalha da sete a uma hora da tarde só. E ele tem mais atribuições além de atender cães e gatos. E como uma clínica não está pronta e um Samu pet ainda está sendo montado. Então hoje ele não tem como atender. E tudo nas nossas costas. Então, vocês prestem atenção com o que vocês estão fazendo. E diante disso, veio muita gente falar comigo. Desculpa, outro dia tinha a baita revolver, assim, aquela... Como que chama aquele negócio? metralhadora, não, como é que é? Que eles têm lá? Fusil. Abordando uma pessoa, tinha dois idosos tremendo do lado, de medo. Gente, tem que ter preparo psicológico pra abordar pessoas. Tem que ter. Ah, mas você está defendendo bandido, você está dependendo morador de rua isso e aquilo. Não. Eu estou defendendo que uma guarda municipal seja mais preparada. Esteja mais preparada. Pra lidar com todas essas situações, pra não virar buchicho, não virar fofoca. E discussões, é pra proteger, pra fortalecer realmente, mas seja feito um trabalho sério. Muito obrigado, senhor Presidente. **DANIEL:** Com a palavra o vereador

Zeca do Pete. **JOSÉ-ZECA:** Mais uma vez boa noite a todos. Todos o presentes aqui. O Mestre Leonir, todos os professores, alunos. Vou falar aqui dos eventos, na última semana, que foram muitos. Nós tivemos presente na festa a junina da terceira idade. O que se vê? Apresenta vereador Beia, vereador Nego, vereador Rodrigo Paixão. Uma grande festa organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Secretaria da Cultura. Clube da Terceira idade. Eu quero aqui já agradecer, dar os parabéns para a Micheli, para a Renata, da Secretaria de Desenvolvimento Social, a Secretaria da Cultura, em nome da Fabi, da Lucia e do Éder, e do Clube da Terceira Idade, em nome da Andréia, da Sueli, da Roseli, e todos os funcionários do Clube da terceira idade. Foi uma grande festa lá no Lions Clube, onde tinha muitas pessoas presente, onde foi servido um coquetel salgado, um show de forró, e uma festa o junina, muito bem animada. Então, eu quero agradecer a todos os organizadores. Eu estive também a participar da festa final da APAE, onde eu quero também fazer os meus agradecimentos a Deise e a todos lá da APAE, as famílias que estiveram presente. Estiveram presente também do vereadores, Vitinho, vereador Murilo, Gabriel, vereador Beia, nós estivemos presente naquele local, uma grande festa, também, que era agradecer a todos os organizadores. E foram muitas festas juninas durante toda a semana, em outras semanas, tive mais três festas juninas familiares, onde nós tocamos forró, animamos durante toda a noite do salve nas festas juninas. Quero agradecer o seu Zé Osmar, o sr Zé Gigante toda a família, a banda Comando do Forró, a banda Seca Litro, o comando musical, que estiveram presente nessas três festas, que era agradecer a cada um que estiveram presente. Eu estive junto com o vereador Beia, presidente, e eu fiz uma visita lá na Creche do Dadá, e eu gostaria que todos os vereadores fizessem uma visita naquela creche para vocês oires, que lá é coisa do primeiro mundo. Ali, um tempo, participação, uma Pai seria com o Ivas, o Grupo Intelli, tivemos conversando com a Daniela, que é a diretora, a Fabiana, a coordenadora, conversando com aluno, com professores, e é uma grande creche hoje, hoje é uma referência aqui na cidade de Orlândia. Então, quero dar mais uma vez os parabéns para o prefeito dr Sérgio, o Grupo Intelli, e a todos que faz parte daquela creche do Dadá. Eu vou falar aqui mais uma vez da iluminação pública, essa semana que eu tenho acompanhado todos os dias na rua, desde o primeiro dia, que o pessoal tem cobrado muitos nos bairros, quando vai passar no seu bairro, todos sabemos que está muito bem adiantado, essa semana foi feita os condomínios, como eu moro no condomínio, e tem algumas reclamações que falaram que não ia ser feito os condomínios, porque o condomínio é fechado, mas eu pedi uma prioridade também, porque os condomínios já foram iluminados os dois condomínios, tanto o Quebec, como Torino. E eu quero pedir só um pouquinho paciência para as pessoas, o que a iluminação vai chegar em todos os pontos da cidade. É questão de mais uns 45 dias, a cidade vai estar toda iluminada. Então, isso é por hoje é só, tenham uma boa noite. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Vitor Fávaro. **VITOR:** Boa noite a todos novamente. Eu vi que não

foi aprovado o requerimento. Eu pedi realmente apenas para ficar registrado aqui nessa Casa, a resposta no Ministério Público ao requerimento. Eu fiz esse requerimento antes de ser feito, a reunião que foi feita na Quarta-Feira, lá na Prefeitura. Então, eu já tinha protocolado isso na terça-feira, tanto é que eu pedi um oficial diretamente ao Ministério Público e também um requerimento para que fosse votado aqui nessa casa de leis. Então, justamente era para ficar registrado. Nessa reunião que a gente teve lá na Prefeitura, realmente foi passado que não haveria mais o recesso para as auxiliares de educação. E o reconhecimento da Secretária de ter errado e em ter prometido para as auxiliares esse recesso. Por mais que ela queira fazer o bem, também foi prometido, pelo Executivo. E aí que a gente fala que às vezes as pessoas pecam. Porque se todo mundo sabia que não era permitido, apenas iludiu as meninas que hoje está aí, "p" da vida, vamos dizer, né? com a situação. Porque eu sei que algumas delas marcaram viagem, sei que algumas delas marcaram cirurgias para acompanhar a pessoa da família. Então hoje muitas delas me enviaram mensagem e disseram que realmente estão bem chateadas com a situação. **DANIEL:** Me concede um aparte Vereador? **VITOR:** Só um minutinho. E a gente ver também uma coisa que eu queria deixar aqui que eu fiquei bem chateado também com a situação, é que nesse dia teve duas reuniões. E a primeira reunião que foi só com os vereadores, nem eu, nem o vereador Murilo, e nem o vereador Gabriel Thor, foi comunicado da reunião, não fomos convidados para participar. Então fica aqui a minha preocupação, porque realmente a gente tem que fazer gestão pública para todos, independente se a gente é a situação ou oposição, acho que todos os vereadores deveriam ser convocados para a reunião. Pode falar, vereador. **DANIEL:** Não, só para deixar registrado, o vereador ia acontecer esse recesso, que aconteceu que veio uma denúncia por Ministério Público, aí não aconteceu, mas se não tivesse vindo essa denúncia, com certeza as assistentes teriam esse recesso de 15 dias. Obrigado. **VITOR:** Realmente foi o que a gente viu, que no mês de maio foi prometido as auxiliares, a gente soube que houve uma reunião entre o prefeito, a secretária e algumas diretoras, que foi onde foi prometido que ia ter esse recesso. Justamente por isso que eu pedi o requerimento da resposta do Ministério Público, inclusive, hora que tivesse a resposta, eu gostaria que fosse protocolada aqui na Casa e deixasse ela registrada, mesmo que não tenha passado o requerimento, porque no dia da reunião, a Secretária nos disse sobre o requerimento, só que eu não vi o pedido do requerimento para a Prefeitura. Eu acho que o advogado que estava presente também, o Dr. André né? Falou que existiu esse pedido do Ministério Público, até o ofício que eu fiz aqui, só que foi pro Ministério Público da cidade, então a gente descobriu que havia até outra denúncia, além daquela que já tinha sido falada, e o Ministério Público do município disse que não havia andamento, justamente por isso que eu pedi o requerimento aí. Eu falei com o pessoal da Sanor e fiz algumas sugestões para eles, para que pudesse facilitar para o pessoal, para a população, e... a forma entre a empresa e... a forma de

comunicação entre a empresa e a população. Eu sugeri para eles que fosse colocado no aplicativo deles, a autoleitura, que é uma coisa que já é feita pela CPFL hoje, para que a gente possa ter mais credibilidade da empresa e os municípios possam confiar mais na leitura que é feito pela Sanor. A Sueli ficou de ver se seria possível ser feito isso, porque na minha visão facilitaria muito e aumentaria a credibilidade da empresa sobre essa questão da leitura dos relógios. Outro pedido que eu fiz à empresa foi que colocasse o registro da taxa social também por WhatsApp, aplicativo ou no site da Sanor, porque hoje a burocracia para que seja feita, o pedido da taxa social é muito grande. E a gente vê que as pessoas têm muitas pessoas que têm direito, mas não têm tempo para poder ir até a Sanor fazer esse pedido da taxa social. Hoje a gente tem quase 4 mil pessoas dentro do nosso município que têm o direito a taxa social. E hoje apenas 135, 140 famílias são cadastradas dentro da taxa social. Então, acredito que se eles conseguirem colocar esse pedido da taxa social através do WhatsApp ou até do site da Sanor pode ter uma facilidade ou interesse maior da população. Pode falar, vereador. **JOSÉ-ZECA:** O Vitor tem um outro meio também que é muito fácil, é só procurar promoção social. Desde o primeiro mês e da Sanor que eu tenho informado as pessoas aqui e o pessoal que são cadastrado no cadastro único, todos eles pode estar procurando o setor de cadastro único que elas estão informando, elas passam até xerox de documentos e presa a perla elevam a direito na Sanor. Para aqueles que não têm o conhecimento de puxar por redes sociais, é só procurar promoção social que se informa tudo direitinho. **VITOR:** Eu acho de extrema importância isso, mas é igual a falo, porque se hoje tem tantas famílias que têm direito e poucas estão cadastradas, existe um motivo. Nós temos que descobrir o por quê? Se é porque elas não estão tendo tempo, que foi o que eu escutei de algumas pessoas que têm direito e ainda não é cadastrado, mas é uma burocracia de ir na Sanor e fazer o pedido, é muito grande. Não é nem na assistência social. O problema está sendo na empresa no momento de fazer o cadastro. Então eu vejo que a Sanor tem que dar uma facilidade para a população para que mais pessoas possam se cadastrar e mais pessoas possam aderir essa taxa social, que vai dar quase 60% muitas das pessoas recebem quase 60% de abatimento na sua conta de água. Então isso para as pessoas quarente é de extrema importância. A Sueli me diz que vai ver com carinho esses dois pedidos que eu fiz e eu espero que sejam atendidos. Na sexta-feira, eu e o vereador Gabriel Thor, estivemos no Caps Infantil e lá a gente recebeu o pedido que fosse feita uma lista de alguns materiais para melhorar o trabalho ai dos atendimentos que é feito lá no Caps, que tem faltado alguns brinquedos, que já foi passado essa lista, inclusive, vou passar essa lista para você Zeca para o que você possa levar até o Executivo. E eu peço ai ao prefeito que dê uma atenção maior, porque é um trabalho de extrema importância e a gente não pode deixar que falta material para que a qualidade do serviço não caia. Para finalizar, no sábado, eu estive em Franca, também com o vereador Gabriel, com o Rafael Palma, que estava aqui até o momento, o Gilson e o Cristiano. A

gente teve um encontro com o Gilberto Cassab, que hoje é secretário de Estado e a gente teve um excelente diálogo, e além do diálogo, a gente pode levar algumas demandas do nosso município que é de extrema importância. Por hoje é só sr. Presidente. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Murilo Spadini. **MURILO:** Boa noite Orlândia, boa noite senhores vereadores a todos nos acompanham aqui em plenário. Primeiramente, eu quero dizer que eu, antes que alguém diga, que eu intensifiquei as minhas denúncias sobre a questão da iluminação das praças. Já foi dito algumas vezes que essa melhoria da iluminação das ruas está acontecendo, vai acontecer na cidade como um todo. Eu já fui testemunha, porque na rua da minha casa já foi trocado, já melhorou. Mas eu intensifiquei a denúncia, porque eu quero saber qual a questão da prioridade, também, em decorrência da situação que se encontram, a maioria das praças aqui da nossa cidade, totalmente as escuras, trazendo ali, além de um transtorno, um perigo, a toda a população. Então eu intensifiquei, muito em breve, todos terão acesso a essa minha reclamação, agora, quando eu já disse, de forma mais incisiva. Quero falar de um outro assunto, a questão da saúde, essa questão de cirurgia eletiva, para quem não sabe a cirurgia eletiva, é uma cirurgia programada que não é considerada de urgência. Mas, ao saírem todos aqui que estão em plenário, os vereadores que puderem, tem uma senhora sentada ali no fundo, na última cadeira, não vou divulgar o nome dessa senhora, até mesmo em sinal de respeito a ela, mas depois ela quiser falar com todos, gostaria que vocês olhassem a perna dela. Ela vem aí, segundo informações dessa própria senhora, há seis anos lutando com os problemas que ela já disse ter apresentado, os problemas do joelho entre outras coisas. E agora ela aguarda uma cirurgia ou coisa semelhante a só vocês olharem a perna dela. Eu tenho certeza que de uma simples cirurgia eletiva, muito em breve, será considerada uma cirurgia de urgência e talvez de muito risco para essa senhora. Então, eu espero que de fato, essa questão das cirurgias eletivas, como já foi dito por alguns vereadores, inclusive, no mandato passado, que eu me recordo muito bem em 2020, trouxemos aqui, inclusive alguns mecanismos para que se corresse com essas filas, com todos essas cirurgias, que estavam somente aumentando devido também a pandemia da qual o mundo passou. Então, eu espero que, de fato, a saúde, a Secretaria da Saúde consiga, e de fato, zerar essas filas e dar esse atendimento devido, o qual a população toda necessita, porque de eletiva para a urgência, muitas delas, falta muito pouco a acontecer. Eu fiz uma educação, sim, pode falar. **JORGE-THOR:** Isso aí precisa ser melhor avaliado, porque eletiva pode se tornar com urgência do decorrer do dia para a noite. Tem caso aí de vesícula, por exemplo, que a pessoa está lá há mais de um ano, dois anos na fila, e, em de saber que cirurgia de cálculo de vesícula, se passar demais, entrar em cólica da vesícula, pode ocorrer entupimento ali, da passagem do pâncreas, pode ter só o choque séptico. A gente vê muito isso acontecer. Não é porque eletiva que tem que ser esquecida, o que a gente vê que tem acontecido, que se urgia eletiva, muitas estão

sendo esquecidas. Não está a gente não vê, e é por isso que eu levei essas demandas também no Governo do Estado para a gente ter esse dia de aula como município e ver se a coisa vai, porque está bem estacionado mesmo. Obrigado pelo aparte. **MURILO:** Obrigado por você, vereador Thor por dizer também aí. E acrescentar essas informações que são muito importantes. E essa situação que você bem mencionou aí na semana passada, precisou da intervenção mais uma vez de algumas pessoas, eu vou dizer algumas pessoas que são fundamentais também na Secretaria da Saúde, para que, inclusive, uma jovem com pouco mais de 20 anos não fosse de repente a óbito tendo complicações de uma pedra na vesícula, sou ser transferida de última hora, isso depois de dias e dias recorrendo aí a socorro, pedido o socorro entre outras coisas. Então é importante salientar que tem também pessoas na Secretaria que são fundamentais e têm sim sido peças chaves nesse atendimento e nessa questão do socorro feito por algumas pessoas. Mas é importante que essa fila realmente ande de uma forma rápida e muito mais eficaz do que isso que a gente tem acompanhado. Eu fiz hoje uma indicação novamente, mas algumas vezes já disse que eu tinha vergonha de pedir algumas coisas nessa casa, porque eu acredito que nós, como vereadores, temos que evoluir também nos nossos pedidos. Mas no dia de hoje, novamente, eu recebi ligações, inclusive de alguns bombeiros, e eu quero aqui já deixar os parabéns a todos vocês bombeiros pelo dia de amanhã, dia do bombeiro nacional, e dizer a vocês que mais uma vez eu vou aqui falar sobre essa indicação, e dizer que eu tinha, feito uma indicação em 2022, tornando as escolas como prioridades, ou seja, para que a prefeitura fizesse o serviço externo e interno em todas as unidades escolares aqui do nosso município e uma forma geral, para que solicitações como essas que chegaram até mim neste dia novamente não precisasse acontecer. Pedindo lombada, faixas de pedestre, eu acho realmente isso aqui, um absurdo novamente, eu vire aqui dizer que precisa colocar lombada na frente das creches e de escolas municipais e também nas escolas particulares. E eu vejo como assim tendo já essa indicação minha feita de n 46/2022, e tendo também uma secretaria e tendo também outros vereadores, tendo também pessoas envolvidas na prefeitura, não é possível que vocês não tenham, não estejam vendo isso, e essas solicitações também não estejam chegando até vocês para que isso seja feito, então de uma vez por todas, pelo menos as lombadas e essas faixas de pedestres façam, não precisa dizer que fui eu pedi, mesmo porque não fui só eu pedi, mas é importante que só aconteça, então não sei o que vocês estão esperando, então mais uma vez, tem uma educação aqui minha feita no dia de hoje, não assinei de número 49, não sei se eu assino, se eu não assino, mas é importante deixar registrado mais uma vez, essa solicitação feita hoje, inclusive por bombeiros, que presenciaram momentos que poderiam ter ocorridos acidentes gravíssimos no dia de hoje, então espero que de fato isso aqui seja caso passado, que vocês resolvam por favor. **VITOR:** Você dá um aparte, vereador? **MURILO:** Sim, pode dizer. **VITOR:** Você falando sobre a questão do trânsito, esse final de semana eu pude

conversar com alguns amigos meus que moram em Ribeirão, estiveram aqui por conta de um aniversário no final de semana e falou justamente isso, que a cidade está mal sinalizada, principalmente os pares, eles não sabem o que é pare, o que não é, e tem muitos locais que eles ficavam perdidos, para saber, será que é mal mim, será que não é. Então eu vou reforçar aqui o seu pedido, para que a secretaria do trânsito possa dar uma andada na cidade e os locais que está precisando de uma sinalização melhor, tanto quanto pare, e as faixas de pedestre, como você disse, possa ser pintada e feita aí, vereador. Muito obrigado por acrescentar mais essa informação, e é importante também dizer uma coisa que pode ser até aqui, que machuque o ego de algumas pessoas, para quem ainda não sabe a secretaria de transporte, ela tenta fazer seu trabalho ao máximo, e para quem não sabe como eu disse, eles, por vezes, fazem algumas pinturas que a gente nem acompanhado, com tintas doadas, essa é uma informação muito pertinente, que eu acho que a grande maioria também precisa saber. Quero dizer sobre uma outra questão já foi abordada na noite de hoje, dessa questão aqui das auxiliares escolares, e dizer uma outra informação. Eu, em 2018, para que vocês tenham a informação mais precisa, eu fiz uma educação, chamava Merenda nas férias, logo depois foi apresentado algo que daria outro nome a esse projeto, a essa indicação apresentada por mim, independente disso, o que eu vejo de ruim e pior do isso, é que isso não saiu do papel. Não saiu do papel de forma, acredito que ninguém levou a frente, ninguém quis estudar o caso, talvez, por preguiça, talvez também por incompetência. Não sei dizer o porquê, mas é algo que realmente poderia ter acontecido, e como já foi disse também, dito pelo vereador Thor também, a partir de 2021, todos os anos, ele também intensificou com algumas solicitações. Acredito que isso aqui, esse projeto, ajude muitas famílias principalmente as mais carentes, porque chamam-se Merenda nas férias, e na educação falava sobre a questão de colocar ali aulas de reforço, em algumas matérias, e também a questão esportiva entre treinamento, entre as crianças, entre outras coisas. É algo que realmente precisa ser estudado, analisado, mas quem deveria ter feito ainda não fez. Como já foi abordado também por muitos, eu também tive na reunião com as auxiliares, na prefeitura na quinta-feira, e o que é importante salientar aqui, é que foi feito sim, o pedido de perdão da Dona Zilda, da Secretária de Educação, algumas das auxiliares que estavam ali presentes, claro que esperando que esse pedido fosse elevado às demais auxiliares, afinal de contas ali, não poderia estar todas presentes naquele momento, mas é importante a gente sempre dizer e frisar, ou quanto é importante a gente, é somente dizer aquilo que a gente tem conhecimento, aquilo que a gente sabe, esperar assim toda essa legalidade. Por que que eu estou dizendo? Não quero aqui dizer e bater novamente, ou apontar acusados ou dizer, enfim, porque esse pedido de perdão já foi feito, se ele foi aceito já é uma outra história, o que que acontece a partir do momento que você dá uma informação dessa, todas elas se programaram, como já foi dito por todos, de uma forma ou de outra, para que elas se organizassem

nas férias de cada uma ou nesse período dos quais elas poderiam gozar ali nas suas casas. É importante também a gente trazer aqui uma informação que realmente até presente data, ainda nada foi passado para elas, claro que a reunião foi na quinta, mas é o que precisa ir ser pensado de forma rápida, até mesmo porque o estatuto ainda não veio para essa casa para ser votado, e elas também cobraram nessa reunião. A questão do estatuto ser refeito, revisto, relido, então isso é muito importante. Essas reuniões são importantes entre Secretaria e todos os interessados. Então aqui as interessadas, nessa informação, nesse dia, foram as auxiliares, eu vejo aqui como elas saíram, totalmente descontentes, já entenderam que nada pode ser feito, frente a tudo aquilo que foi dito que poderia. Então, como eu já disse, todo mundo fez ali os seus planos, todos nós faríamos. Então, se chegar a uma informação que amanhã, a partir de amanhã, a essa casa entrará em recesso, todos nós faremos as nossas programações. Isso é importante deixar claro que isso que elas fizeram não é errado em fazer as suas programações, tanto aí nas questões pessoais, quanto marcar consultas, marcar cirurgias, viagens com a família, isso elas não estão erradas. O erro começou no momento em que foi dado a elas, um sim de algo que realmente não foi visto a sua devida legalidade. Isso nós temos que dizer. Então, perdão aconteceu, sim, ele aconteceu, elas saíram descontentes, continuam descontentes, esperando para que, de fato, algo possa ser feito, pelo menos em relação, aquilo que foi abordado na questão de férias fracionadas, entre outros assuntos que foram abordados lá no dia por todos que estavam presentes. E é importante só deixar mais uma coisa falada aqui. As escolas que não são de período integral fica aqui um questionamento e uma pergunta também, né? Como que farão com essas auxiliares? Porque nessas escolas também têm auxiliares, e elas não são de período integral e elas não vão abrir nas férias. Então, como que vai fazer? Então, são coisas assim que poderiam ter sido pensadas, a partir do momento que foi dado, sim, porque talvez essas auxiliares, dessas escolas que não abrirão, poderiam sim, em forma de revezamento, ou qualquer outra coisa, achar uma brecha ou até mesmo ser feito em tempo hábil, algo que pudesse ali, ajudar a todas de forma legal. É sempre importante a gente dizer que, aos estamos aqui, ditando leis por vezes, e voltando leis da maioria das vezes, então é importante dizer da importância de cada lei, mas também que tudo isso seja estudado de uma forma rápida, clara, e que fique bom para todos. Da forma como está, claro que só trouxe, além de um desconforto o descontentamento. Na verdade, colocou ali, em vez determinado momento, como eu já disse, a sessão passada, ficou bem nítido, ficaram praticamente as mães contra as auxiliares, no momento em que as mães poderiam até achar que as auxiliares não estavam querendo trabalhar, mas foi dado a elas uma informação de que elas teriam esse recesso. Então é muito importante o diálogo, e muitas vezes nós já cobramos aqui os demais vereadores, também, que, por vezes, não tem diálogo nessa secretaria com a maioria dos interessados. Eu quero falar mais uma informação, trazer a todos aqui, que

eu recebi, a superintendência recebeu a senhora Natalha Resende, secretária do meio ambiente infraestrutura e logística, e eu, o Murilo vereador como parlamentar, nós recebemos um espaço e uma informação que trata aqui da manifestação que eu fiz, mais uma vez, solicitando aí a terceira faixa, o acesso nessa rodovia que liga Orlândia, a Salis Oliveira. E aqui, um dos requisitos que foi falado, um dos das informações aqui dessa rodovia, Francisco Marcos Junqueira, a questão de estudos que ainda não foram feitos, mas que agora eles só estão esperando a questão orçamentária para dar início a tudo isso. É importante eu falar e compartilhar, porque amanhã outras pessoas também se mexam e ajudem, ajudem aí realmente, a conseguir essa tão esperada terceira faixa ou duplicação, uma vez por todas, entre Orlândia e Salis Oliveira, nessa rodovia, Francisco Marcos Junqueira. Muito obrigado, boa noite. **DANIEL:** Boa noite senhor Presidente, nobres vereadores, munícipes presentes. Aproveitando o gancho aí das... das auxiliares, resumindo o doutor Sérgio, mais a secretária ia dar o recesso. Veio uma denúncia anônima do Ministério Público. Não sabemos quem. Às vezes foi alguém para querer ferrar a mesma, querer dar esse todo bafafá aí para fazer política em cima disso. Resumindo, era para ter o recesso. Mas ver o tudo isso, não sabemos se foi quem fez essa denúncia. Se foi articulada, se não foi, e foi tirado o recesso por causa do Ministério Público. Como a Zilda já falou, o vereador falou, ela pediu perdão por esse erro aí, mas bola para frente, infelizmente, num agradou ninguém. Segunda coisa: A prefeitura abriu cursos profissionalizantes gratuitos, a gente sempre cobra lá, que é muito importante. Curso de manicure e pedecure, a assistente de cabelereiro, culinária, que é a padaria artesanal e escola de moda, para quem está desempregado, querendo fazer um curso, aprendeu uma coisa nova, o local de inscrição é no núcleo Antônio Scaff, foi hoje e amanhã, e dia 3, dia 4, no Centro Social Robson dos Santos. Uma segunda coisa aqui, hoje teve entrega dos uniformes, lá do Ginásio de Esportes Maurício Leite de Moraes, referente ao Projeto Vida Ativa. Este projeto é uma parceria entre a prefeitura, com a Secretaria do Esporte e da Saúde, com Institutos Chui de Franca e a empresa Combitrans, que através da lei de incentivo de esporte, conseguiu concretizar esse projeto aí. Hoje são mais de 60 pessoas, sendo atendidas, usufruindo aí desse projeto, melhorando a saúde aí e fazendo exames periódicos. E por último, solicitei ao sr Nando Gazoni da Infraestrutura, um concerto de um buraco, ali na Travessa G, em frente da quadra de Tennis. Eu passei lá, um buraco grande, essa semana, ainda eles foram porque vai recortar, para poder concertar lá, com os munícipes moram ali tão requisitando. Por hoje só, obrigado. Com o palavra o Presidente da Casa Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente, mais uma vez, aqui, de destacar os alunos, os professores, o mestre aqui, do Lu Tchou Pa, que está fazendo a visita hoje, e parece até que, no município, está tudo errado. Não tem nada funcionando. O que está funcionando não se fala, mas tudo bem. Então vamos lá. Referente ao Centro Odontológico, hoje foi passado que já foi a licitação já deu certo, logo estará lá, começando novamente ali, o

que falta para ser feito ali no Centro Odontológico, que ficou para fazer. Então já está aí, é mais uma reforma que em breve, vai sem entregue aí pro município. O recape também, a licitação já foi confirmada, e logo aí terá o recape são mais 400 ruas aí, para que seja recapeada, mais um anel viário, todo anel viário, vai ser recapeado aí. Algumas coisas que está para acontecer, pode ter certeza que vai acontecer. Algumas coisas não têm como, não têm como acontecer, porque parece que tem coisa que é invisível. Tem coisas que as pessoas fazem questão de não comentar, de não falar. Coisas boas é difícil serem faladas, serem representadas, mas as ruins aparecem assim, é no piscar de olhos aí. Eu quero pegar um lanche aqui do Vereador Zeca, referente a confraternização da Terceira Idade, agradecer o convite da Secretaria da Cultura, tive a satisfação de estar presente lá na sexta-feira, acompanhando lá o evento que foi proporcionado pelo pessoal da Terceira Idade. Quero também aqui estar aqui, o projeto aqui, onde o vereador Daniel faz parte lá da Combitrans, que está aportando lá o incentivo, o Projeto de Vida Ativa, que é mais um projeto aí de estar aqui na nossa cidade, que se não me engano, já tem 60 pessoas lá já usam o fluído desse projeto. Também, na Apae, né? Na sexta-feira tivemos lá, os vereadores lá presente, né? Participando da festa junina lá da Apae, que também é uma satisfação a gente poder estar participando nesses momentos, né? E aquelas pessoas que, que às vezes pensem muito em fazer o mal, precisa visitar certas entidades, andar em certos lugares, para que de repente pensem em fazer alguma coisa por lado do bem né? É bom fazer o bem, porque, por isso, o bem, é bom fazer o bem, porque, é bom fazer o bem né? Muito bom fazer o bem. E a visita na creche, né Zeca? Na Creche, se não me engano Dadá Parreira né? Administrada pelo Ivas, foi bom sua presença lá, para você ver como que é feito o trabalho lá, né? Um trabalho digno, um trabalho a contento, para acolher as crianças que lá estão, estão hospedadas, vão dizer assim, né? No período integral também. Ninguém mais fazendo o uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

\_\_\_\_\_  
LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM

\_\_\_\_\_  
DANIEL GAIOTO ANICETO

\_\_\_\_\_  
JORGE GABRIEL GRASI - THOR

\_\_\_\_\_  
JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA PETÊ

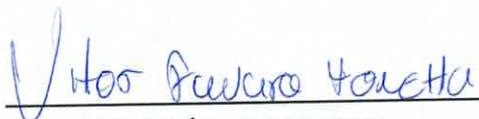
\_\_\_\_\_  
MÁRCIA LÚCIA BELATO

MURILO SANTIAGO SPADINI



SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA –  
NEGO DA MARUCA

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

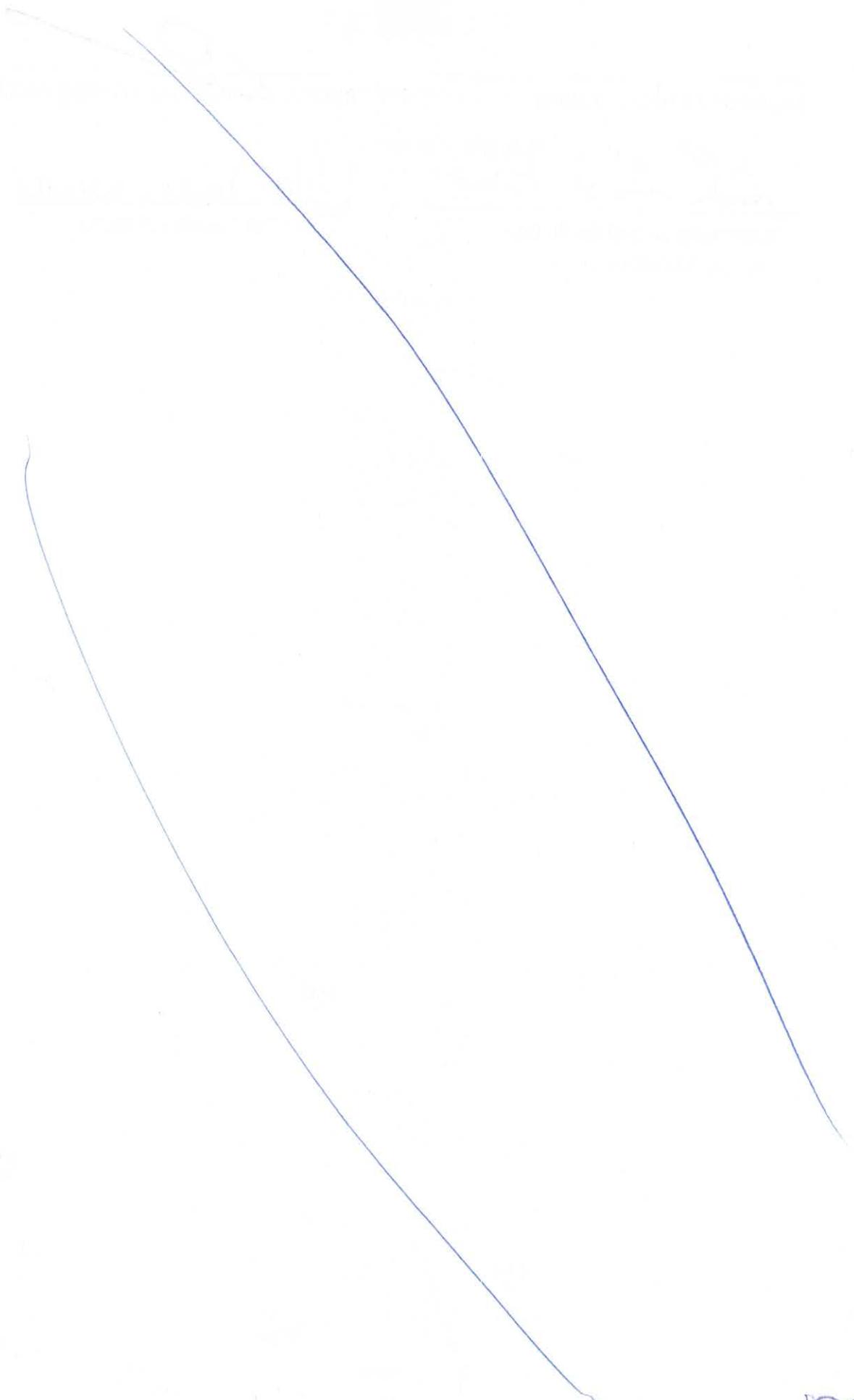


VITOR FÁVARO TONETO



5333





Handwritten signature or initials in blue ink.